

EXPANSÃO MUÇULMANA + IDADE MÉDIA NA UEA

CONTROLE			SINALIZADAS		DATA
Q: 10	A:	%:			

QUESTÃO 01 (UEA 2021)

Na Alta Idade Média, a economia feudal tem por objetivo a subsistência dos homens. A subsistência varia conforme as camadas sociais. À massa, basta a subsistência no sentido estrito da palavra, ou seja, o suficiente para a sobrevivência física. Para as camadas superiores, a subsistência inclui a satisfação de necessidades maiores, deve permitir que mantenham sua categoria, que não decaiam. Sua subsistência é fornecida em pequena parte pelas importações estrangeiras e, quanto ao mais, pelo trabalho da massa.

(Jacques Le Goff. *A civilização do Ocidente medieval*, 2016. Adaptado.)

De acordo com o texto, pode-se concluir que a economia feudal, na Alta Idade Média,

- eliminou completamente as relações comerciais em escalas locais e internacionais.
- estabeleceu a propriedade da terra por meio de contratos de compra e venda entre suseranos e vassalos.
- estimulou a circulação de mercadorias através de rotas de comércio marítimas entre Ocidente e Oriente.
- desenvolveu-se em unidades produtivas essencialmente agrárias e autossuficientes.
- sofreu forte intervenção dos nobres por meio do controle de preços e da qualidade dos produtos.

QUESTÃO 02 (UEA 2020)

A desorganização foi intensificada por novas invasões que, nos séculos IX e X, assolaram os habitantes da Europa. Não eram mais, como no século V, povos tentando se fixar naquelas regiões, mas bandos armados que somente pilhavam e levavam o botim. Eles não eram cristãos e atacavam as igrejas e os conventos onde o ouro e a prata se acumulavam, massacravam os padres, os monges e os religiosos

(Charles Seignobos. *Histoire sincère de la nation française*, 1982. Adaptado.)

O excerto refere-se a acontecimentos históricos dos séculos V, IX e X na Europa Ocidental, que

- fortaleceram a herança política e a tradição do Império romano.
- organizaram em milícias militares a burguesia mercantil e os servos dos feudos.
- produziram as Cruzadas e a política de combate aos infiéis.
- originaram os Estados centralizados e os exércitos nacionais.
- dificultaram as relações comerciais e o crescimento de cidades.

QUESTÃO 03 (UEA 2019)

Com a instalação de uma nova classe dominante, originada dos bárbaros ou, com mais frequência, da fusão entre populações romanas antigas e populações bárbaras estabelecidas no território do antigo Império Romano, aparece uma forma de poder cujas origens são



germânicas e que se denomina a banalidade, o direito de banalidade. É um direito de comando bastante geral, que inclui direitos de justiça, mas, sobretudo, direitos econômicos. **(Jacques Le Goff. Por amor às cidades, 1998.)**

O direito de banalidade derivava

- das relações pessoais de mando e de exploração social típicas do sistema feudal da Idade Média Ocidental.
- das transformações da sociedade rural europeia e da economia de consumo imediato para uma produção para mercado.
- da associação de povos invasores com o Imperador romano e da complexa burocracia imperial com os chefes militares.
- da sobrevivência das cidades comerciais no Império Romano do Ocidente e da arrecadação de impostos na forma de moedas.
- da prestação de serviço militar da nobreza à Igreja romana e de auxílios financeiros do Alto Clero aos cavaleiros medievais.

QUESTÃO 04 (UEA 2018)

O programa de Suger é claro: a catedral devia se tornar uma espécie de imenso livro de pedra, no qual não somente a riqueza dos ouros e das gemas provocasse no fiel sentimentos de devoção, e a cascata de luz das paredes abertas sugerisse a efusiva presença da potência divina, mas também as esculturas das portadas, os relevos dos capitéis, as imagens dos vitrais comunicassem aos fiéis os mistérios da fé, a ordem dos fenômenos naturais, a hierarquia das artes e das profissões, os acontecimentos da história pátria. **(Umberto Eco. Apocalípticos e integrados, 2005.)**

Atribui-se ao abade francês Suger, do século XII, a criação da igreja gótica. Considerando-se o conteúdo do excerto e conhecimentos sobre a história da Idade Média Ocidental, é correto afirmar que

- a iconografia cristã abrangia um vasto domínio religioso e social, exprimindo as diversas funções exercidas pela Igreja.
- a Igreja, ligada aos senhores feudais e à realeza, adotou um comportamento elitista, desvinculado da maioria dos cristãos.
- as artes eclesiásticas eram esteticamente imperfeitas e desprovidas de conteúdos simbólicos voltados para a edificação moral dos cristãos.
- os clérigos regulares e seculares abandonaram a preocupação com o pecado e a salvação das almas, procurando usufruir das riquezas materiais.
- o cristianismo medieval era rude e ascético, porque expressava a simplicidade da existência das primeiras comunidades cristãs.

QUESTÃO 05 (UEA 2018)

O rei é o homem bem-nascido, o homem nobre. Ele é definido não somente por uma boa família, mas também em relação à aristocracia e à nobreza. Há na aristocracia medieval uma tendência a rebaixar o rei, a reduzi-lo ao "primeiro entre os iguais". **(Jacques Le Goff. "Rei". In: Dicionário analítico do Ocidente medieval, vol. 2, 2017. Adaptado.)**

Esse lugar ocupado pelo rei na sociedade medieval decorria, entre outros motivos, da

- extinção do estamento senhorial com o renascimento das atividades comerciais.
- imposição da autoridade política centralizada do Sacro- Império sobre toda a Europa.
- existência de poderes políticos senhoriais no interior dos domínios feudais.
- aliança da cavalaria guerreira com o Papa durante o movimento das Cruzadas.
- propagação de ordens religiosas populares contrárias a governos militares.

QUESTÃO 06 (UEA 2016)

Analise a imagem.



(Gislebertus. Juízo Final, 1130-1185. Catedral de Autun, França.)

As esculturas são parte do adorno de uma das portas da Catedral de Autun.

Elas exprimem o sentimento religioso daquele momento da Idade Média, com a representação

a) da precária formação religiosa dos clérigos católicos e da pouca importância da Igreja na sociedade medieval.

b) de uma divindade compreensiva com as fraquezas humanas e da Igreja como instrumento do perdão divino.

c) dos prazeres espirituais da vida pós-morte e da insistência da Igreja na visão do mundo como lugar de sofrimento.

d) da oposição da Igreja católica aos poderes dos reis e da condenação dos poderosos pelo tribunal divino.

e) da punição terrificante das almas pecadoras e da proteção celestial às almas obedientes à Igreja.

QUESTÃO 07 (UEA 2016)

Um dos maiores obstáculos à continuidade do desenvolvimento comercial, durante a Baixa Idade Média europeia (XII-XV), era

a) a multiplicidade de padrões monetários existentes.

b) o exercício do poder político pela Igreja católica.

c) a substituição do trabalho servil pelo assalariado.

d) o controle do mar Mediterrâneo pelos hebreus.

e) o imposto elevado arrecadado pelos reis dos Estados centralizados.

QUESTÃO 08 (UEA 2014)

A Igreja não domina pelas armas, ela domina pelas palavras. Ela ensina dogmas, regras, princípios que cada um deve aplicar sem hesitar ou reclamar. Para melhor persuadir, ela recorre à imagem, à imaginária pedagógica que decora as portadas da igreja. (Georges Duby. *A Europa na Idade Média*, 1984. Adaptado.)

O texto destaca a importância do uso das imagens na difusão do cristianismo durante a Idade Média. Tal uso

a) ocorreu apenas no período medieval devido ao grande número de analfabetos na população europeia.

b) resultou da influência da religião muçulmana sobre os cristãos, ocorrida após a chegada dos árabes à Europa.

c) desenvolveu uma cultura dos sentidos específica e característica das cerimônias e dos cultos católicos.

d) impossibilitou a expansão da fé cristã nas regiões europeias ocupadas e dominadas pelos povos bárbaros.

e) produziu uma ruptura acentuada com a tradição artística da antiguidade clássica, que jamais recorreu ao uso de imagens.

QUESTÃO 09 (UEA 2017)

Em uma sociedade fortemente hierarquizada, que atribuía ao invisível um poder superior ao visível, as obras de arte cumpriam uma função essencial: servir e agradar a Deus. As igrejas deveriam ser ornadas com os materiais mais extraordinários, suntuosos, e trabalhados pela mais perfeita inteligência, sensibilidade e



habilidade humanas. **(Georges Duby. Arte e sociedade na Idade Média, 1997. Adaptado.)**

Considerando o excerto e os conhecimentos sobre a Idade Média Ocidental, é correto concluir que

- a) as artes decorativas limitavam-se a provocar observações técnicas e objetivas.
- b) as decorações dos templos cristãos eram desprovidas de significados religiosos.
- c) a estrutura religiosa empregava as artes para esconder os tesouros divinos.
- d) os espaços religiosos eram entendidos como locais da presença divina.
- e) a cultura dos sentidos em geral demonstrava o desprezo eclesiástico pelos pobres.

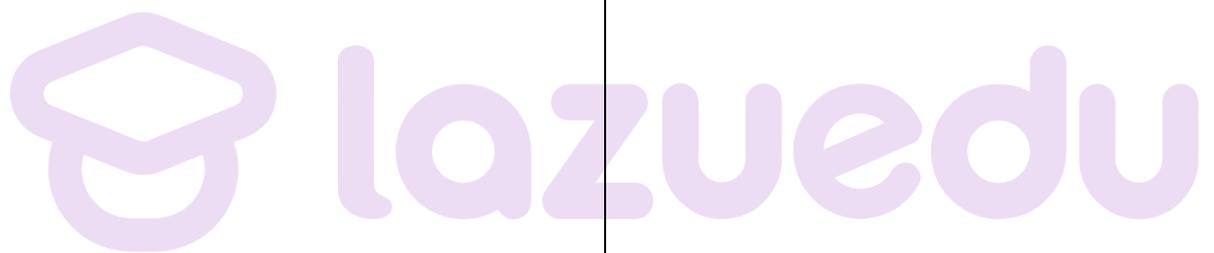
QUESTÃO 10 (UEA 2017)

A partir de meados do século X, a população da Europa Ocidental, finalmente livre dos saques dos sarracenos, normandos e húngaros, inaugura um movimento ascendente, cujos resultados se observam claramente no século seguinte. Não há dúvida de que a organização senhorial já não corresponde, no seu todo, ao excedente dos nascimentos em relação aos óbitos. Uma quantidade cada vez maior de indivíduos obrigados a abandonar as dependências paternas, tem que procurar novos recursos.

(Henri Pirenne. História econômica e social da Idade Média, 1982. Adaptado.)

O conteúdo do excerto alude a uma contradição interna ao sistema feudal, cujo resultado foi, na Baixa Idade Média,

- a) o fortalecimento do poder senhorial e a abolição do regime de vassalagem.
- b) a crise do cristianismo europeu e a crítica ao poder do Papa.
- c) o desenvolvimento do comércio e o renascimento das cidades.
- d) a dissolução das relações servis e a adoção do trabalho escravo no campo.
- e) o domínio do Mediterrâneo pelos árabes e a tomada de Constantinopla.



GABARITO

1D, 2E, 3A, 4A, 5C, 6E, 7E, 8C, 9D, 10C